



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeesS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

15º RELATÓRIO DA PESQUISA DE MONITORAMENTO DA COVID -19 NA MICRORREGIÃO DO VALE DO MAMANGUAPE NA PARAÍBA

DEDICAMOS O 15º RELATÓRIO AOS
MÉDICOS E ENFERMEIROS BRASILEIROS
FALECIDOS, VÍTIMAS DA COVID – 19

Mamanguape-PB, 1º março de 2021

GEPeesS-UFPB

A NOVA ONDA DA COVID-19 AMPLIA PARA 166 O NÚMERO DE ÓBITOS NO VALE DO MAMANGUAPE

1. INTRODUÇÃO

A UFPB através do GEPeesS lança o Décimo quinto (15º) Relatório da Pesquisa de Monitoramento da Pandemia da Covid - 19 na territorialidade do Vale do Mamanguape Paraibano, “o vírus que parou o mundo”. Trata-se de uma pesquisa coordenada pelo PhD Paulo Roberto Palhano Silva e um comitê de especialistas que analisam boletins epidemiológicos das Secretarias de Saúde dos 12 Municípios do Vale do Mamanguape, da Secretaria de Saúde da Paraíba e do Ministério da Saúde do Brasil periodicamente, tendo coletado os dados para o referido relatório no período entre 31 de janeiro e 28 de fevereiro de 2021.

As notícias informam que novas Cepas (variantes) do vírus circulam em toda a Paraíba. Durante a Pandemia da Covid -19 no **Vale do Mamanguape**, que compreende 12 municípios no litoral norte da Paraíba **ocorreram 166 óbitos**. Estamos aguardando a vacinação em massa que, aliada à proteção pessoal e medidas restritivas podem minimizar o quadro grave da atual crise sanitária. A classe política que assume as Prefeituras Municipais destes doze municípios necessita unir-se e agir em prol da vida.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

As novas cepas oriundas do estado do Amazonas, do Reino Unido e da África do Sul circulam pelo mundo, pelo Brasil, na Paraíba e possivelmente no Vale do Mamanguape. Suas características manifestam um maior poder de transmissibilidade e conseqüentemente de maior letalidade.

Um alerta: Em caso dos sintomas de febre, dor de cabeça, dor de garganta, diarreia e outros desconfortos físicos, deve-se procurar imediatamente uma unidade de saúde. Neste momento as unidades de saúde estão operando no limite de ocupação de leitos. Os profissionais da saúde estão exauridos. Os boletins e a imprensa divulgam que na capital da Paraíba, na rede particular de hospitais, praticamente não há vagas e na rede pública a situação não é diferente.

A Taxa de Transmissibilidade, ou taxa R_t , usando uma linguagem mais simples, é um dos indicadores utilizados para medir a evolução de uma doença endêmica. De forma simples, essa taxa indica quantas pessoas podem ser infectadas a partir de uma pessoa já doente. Para exemplificar, suponha o $R_t = 2$, isso significa dizer que, estatisticamente falando, uma pessoa doente poderá contaminar duas saudáveis. O ideal, então, é que essa taxa se mantenha o mais próximo possível de zero. A partir do momento em que ela se mantém constantemente abaixo do valor 1, significa dizer que a doença está em um estado "controlado". (LAIS, 2021)

Um agravante: no Vale do Mamanguape segue sem ofertar tratamento integral de Pacientes com Covid-19, quem possuem o quadro agravado a medida adotada tem sido a transferência pela regulação para a capital do Estado, João Pessoa. 19 Governadores e Secretários de Saúde se manifestaram contra os óbitos e por medidas que agilizem a aquisição de vacinas.

O relatório aborda o Monitoramento dos casos confirmados e óbitos de COVID - 19 no Vale do Mamanguape. E mais, apresenta a classificação com o ranking do número de óbitos por município de 2020 a 2021. Na verdade destaca um ranking classificando por volume de óbitos a posição de cada município.

Nesse fevereiro de 2021, o Brasil vive um crescimento vertiginoso em termos de contaminação e óbito de brasileiros por Covid-19. Nessa direção crescem as preocupações com a infra-estrutura dos hospitais vinculados a rede pública, com o SUS, seja com a rede particular.

A rede particular já apresenta altos níveis de saturação em termos de Leitos de semi-intensivos e Leitos de tratamento intensivos para tratamento da Covid-19. Inclusive, muitos pacientes que possuem plano de saúde estão procurando o atendimento na rede pública. Mas, já há Estados que a saturação também ocorre na Rede Pública. Os leitos para tratamento Covid-19 na Paraíba estão bastante

pressionados podendo logo logo agir a marca superior de 90% de ocupação das unidades intensivas. Equipes médicas trabalham no limite.

2. DESENVOLVIMENTO

A Pesquisa de Monitoramento da Pandemia da Covid-19 no Vale do Mamanguape apresenta os dados coletados junto à Secretaria de Saúde dos 12 municípios, além de coletar junto ao Boletim da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba e do Ministério da Saúde.

O relatório seguirá a ordem de apresentar a situação do Vale do Mamanguape:

- A) Os dados coletados e sistematizados no Vale do Mamanguape;
- B) Os dados dos casos confirmados com a Covid-19 no Vale do Mamanguape;
- C) Os dados do número de óbitos por COVID - 19 no Vale do Mamanguape;
- D) O ranking por município apresentando a classificação frente a contaminação e número de óbitos por COVID - 19 no Vale do Mamanguape;
- D) A média proporcional entre o número de óbitos por COVID - 19 e a população absoluta dos municípios do Vale do Mamanguape, evidenciando a classificação de cada município nas situações de: Alerta, Atenção e Controle. E, por último um resumo apresentando informações analisadas no Brasil, Nordeste, Paraíba e Vale do Mamanguape.

Mapa do Vale do Mamanguape- Paraíba	Área da Pesquisa
	<p>A Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid-19 no território do Vale do Mamanguape.</p> <p>O vírus que parou o mundo, ocorre:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Municípios: 12 unidades ✓ População: 151.080 ✓ População indígena: 22 mil aproximado ✓ Área Territorial: Vale do Mamanguape

2.1. Dados coletados e sistematizados pela Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid-19 no Vale do Mamanguape

2.1.1. Dados quanto aos casos confirmados por Covid-19

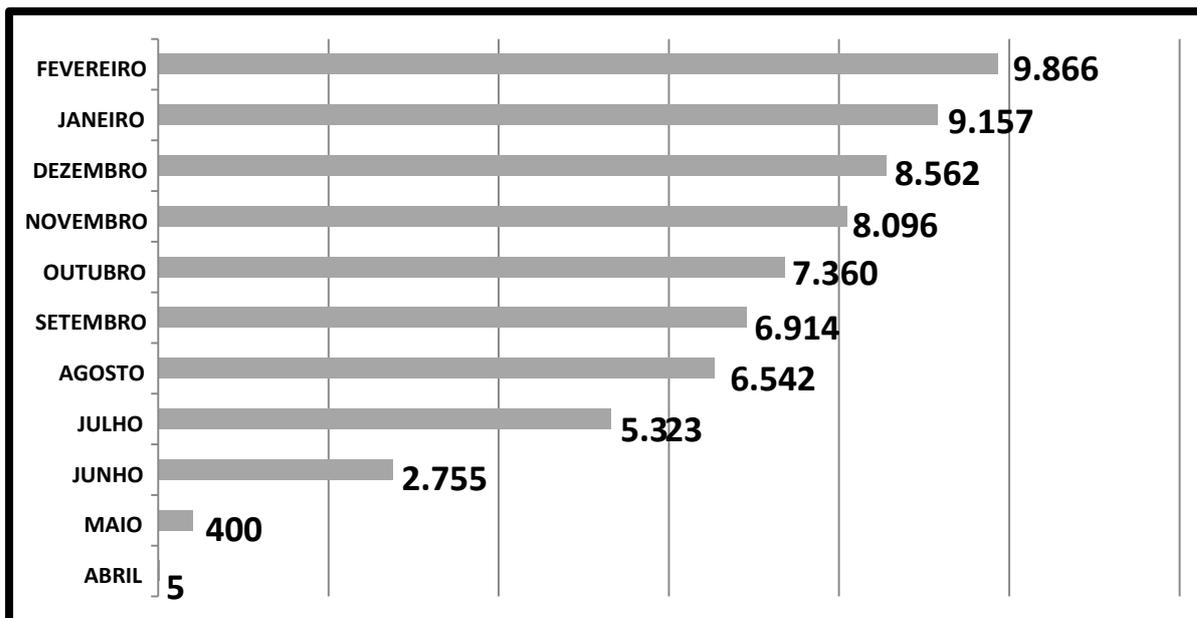
Tabela 1

2.1.1 - CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19 NO VALE DO MAMANGUAPE			
DATA BASE	CASOS ACUMULATIVOS	NOVOS CASOS (EM 10 DIAS)	
01/05	005 Casos		
10/05	031 Casos	26 novos casos	
20/05	139 Casos	108 novos casos	
30/05	400 Casos	261 novos casos	
10/06	1.021 Casos	621 novos casos	
20/06	1.945 Casos	924 novos casos	
30/06	2.755 Casos	810 novos casos	
10/07	3.748 casos	693 novos casos	
20/07	4.551 casos	803 novos casos	
30/07	5.323 casos	772 novos casos	
10/08	4.432 casos	Redução de 891 casos	
20/08	6.060 casos	1.628 novos casos > PICO	
30/08	6.542 casos	482 novos casos	
10/09	6.730 casos	188 novos casos	
20/09	6.872 casos	142 novos casos	
30/09	6.914 casos	42 novos casos	
M E N S A L	30/10	7.360 casos	446 novos casos
	30/11	8.096 casos	736 novos casos
	30/12	8.562 casos	466 novos casos
	30/01	9.157 casos	595 novos casos
	28/02	9.866 caos	709 novos casos

Fonte: Secretarias municipais de Saúde do Vale do Mamanguape, Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde do Brasil. **Sistematização:** Grupo de Estudos em Educação e Economia Solidária – GEPEEE S/UFPB. Fev/2021.

2.1.2 – Evolução dos casos confirmados de Covid – 19 no Vale do Mamanguape (acumulativo)

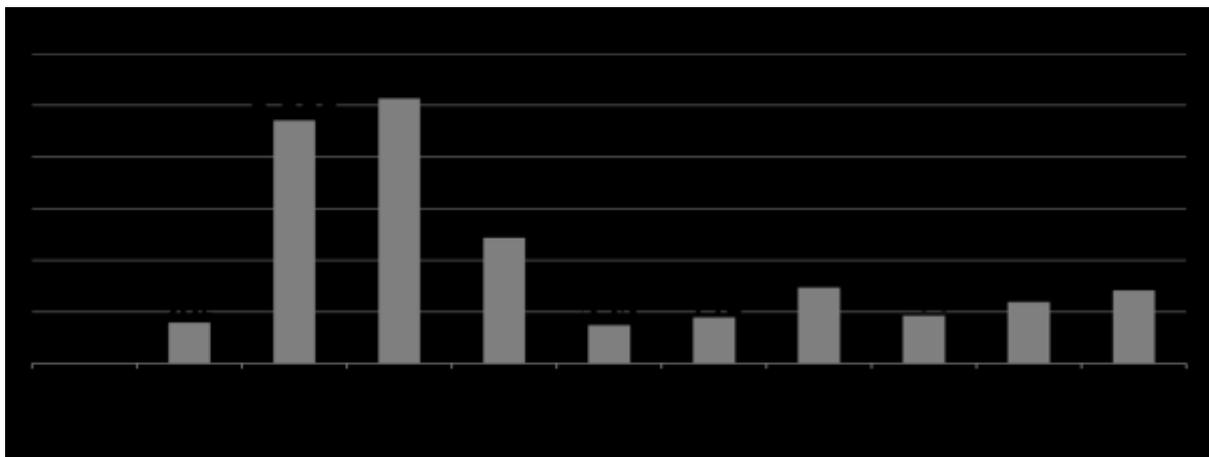
Gráfico 1



Fonte: Secretarias municipais de Saúde do Vale do Mamanguape, Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde do Brasil. **Sistematização:** Grupo de Estudos em Educação e Economia Solidária – GEPeesS/UFPB. Fev/2021.

2.1.3 – Evolução dos novos casos confirmados de Covid – 19 no Vale do Mamanguape (mensal)

Gráfico 2



Fonte: Secretarias municipais de Saúde do Vale do Mamanguape, Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde do Brasil. **Sistematização:** Grupo de Estudos em Educação e Economia Solidária – GEPeesS/UFPB. Fev/2021.



Análise dos dados quanto aos casos confirmados:

A Pandemia Covid-19 na região do Vale do Mamanguape assumiu um **comportamento de CRESCIMENTO ELEVADO** de casos confirmados. Nesse fevereiro de 2021, atingiu um total de 709 novos casos confirmados de humanos infectados por Covid-19.

O comportamento de **CRESCIMENTO ELEVADO** vem sendo confirmado mês a mês, tendo início a partir do período eleitoral. Na deflagração da corrida sucessória foi registrado em setembro 42 casos confirmados; em outubro disparou para 446 casos confirmados; em novembro foram 736 casos confirmados; em dezembro de 2020 manteve-se em 466 casos; e voltou ao **CRESCIMENTO ELEVADO**, visto que em janeiro subiu para 595 e em fevereiro elevou-se muito mais atingindo um total de 709 casos de humanos confirmados com a infecção de Covid-19.

2.2.1. Quanto aos casos de óbitos mensais no Vale do Mamanguape. (ACUMULATIVO)

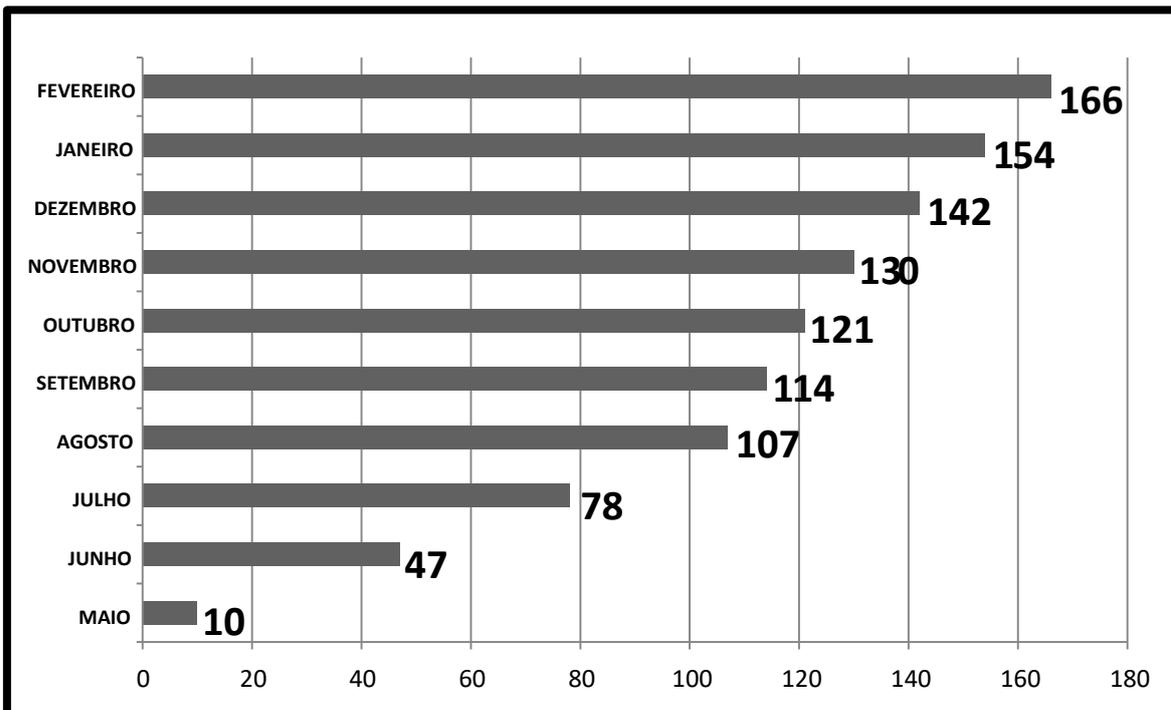
Tabela 2

DATA BASE DE CASOS ACUMULATIVOS NOVOS CASOS (EM 10 DIAS)		
01/06/2020	-	10 novos óbitos
10/06/2020	23 óbitos	13 novos óbitos
20/06/2020	36 óbitos	13 novos óbitos
30/06/2020	47 óbitos	11 novos óbitos
10/07/2020	55 óbitos	08 novos óbitos
20/07/2020	62 óbitos	07 novos óbitos
30/07/2020	78 óbitos	16 novos óbitos
10/08/2020	89 óbitos	11 novos óbitos
20/08/2020	96 óbitos	07 novos óbitos
30/08/2020	96 óbitos	7 novos óbitos
10/09/2020	107 óbitos	11 novos óbitos
20/09/2020	108 óbitos	1 novos óbitos
30/09/2020	111 óbitos	3 novos óbitos
10/10/2020	114 óbitos	3 novos óbitos
30/10/2020	121 óbitos	7 novos óbitos
30/11/2020	130 óbitos	9 novos óbitos
30/12/2020	142 óbitos	12 novos óbitos
30/01/2021	154 óbitos	12 novos óbitos
28/02/2021	166 óbitos	12 novos óbitos

Fonte: Secretarias municipais de Saúde do Vale do Mamanguape, Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde do Brasil. Sistematização: Grupo de Estudos em Educação e Economia Solidária – GEPeesS/UFPB. Fev/2021.

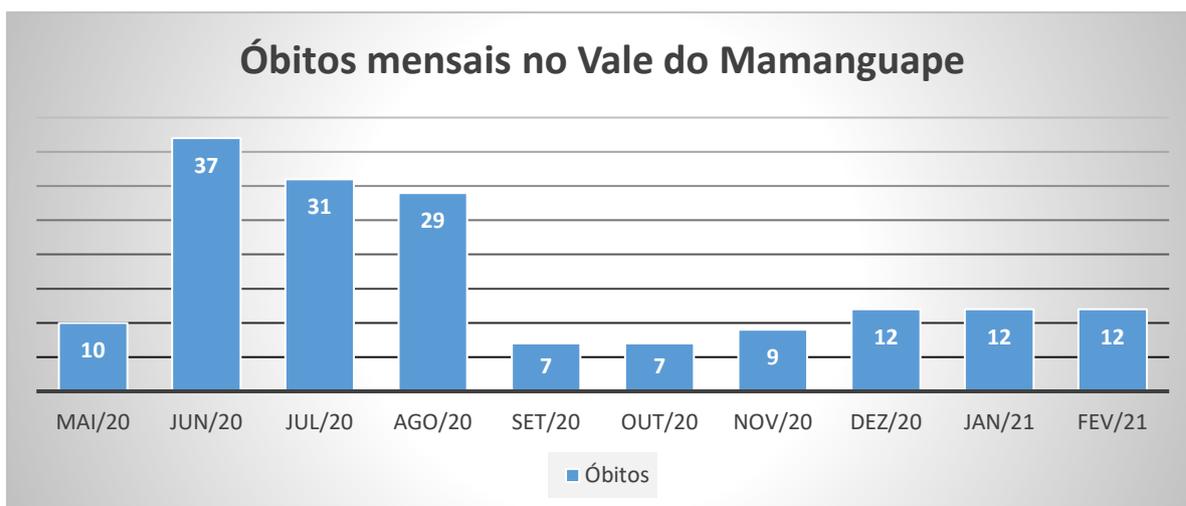
2.2.2. Evolução dos casos de óbitos mês a mês da pandemia Covid-19 no Vale do Mamanguape. (ACUMULATIVO)

Gráfico 3



Fonte: Secretarias municipais de Saúde do Vale do Mamanguape, Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde do Brasil. **Sistematização:** Grupo de Estudos em Educação e Economia Solidária – GEPeesS/UFPB. Fev/2021.

Gráfico 4



Fonte: Secretarias municipais de Saúde do Vale do Mamanguape, Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde do Brasil. **Sistematização:** Grupo de Estudos em Educação e Economia Solidária – GEPeesS/UFPB. Fev/2021.



Análise: Quanto aos Óbitos mensais no Vale do Mamanguape:

A Pandemia Covid-19 na região do Vale do Mamanguape assumiu um **comportamento de ESTABILIZAÇÃO ELEVADA** em termos de números de óbitos.

No mês de novembro saltou de 09 óbitos para 12 óbitos. Essa elevação para 12 óbitos está sendo mantida nesses três últimos meses, vejamos: 12 óbitos em dezembro, 12 óbitos em janeiro e 12 óbitos em fevereiro de 2021; por tanto, a mortalidade se mantém numa frequência, em patamar de ESTABILIDADE ELEVADA. Assim, destaca-se que nesses três últimos aconteceram 36 óbitos por Covid-19.

A pandemia Covid-19 com esse **comportamento de ESTABILIDADE ELEVADA** torna-se um fato preocupante, pois a situação poderá se agravar. Tudo irá depender da ação da nova Cepa, da ampliação da vacinação, dos cuidados de proteção a vida a ser adotado pelos populares e das medidas de restritivas a serem adotadas inevitavelmente pelo poder público diante da crise pandêmica.

Nota-se que a região do Vale do Mamanguape registrou em fevereiro/2021 um total de 12 óbitos. Em junho de 2020 foram 37 óbitos. No entanto, índices coletados a nível global da Paraíba e demais Estados do Brasil, há uma tendência de elevação vertiginosa do volume de óbitos.

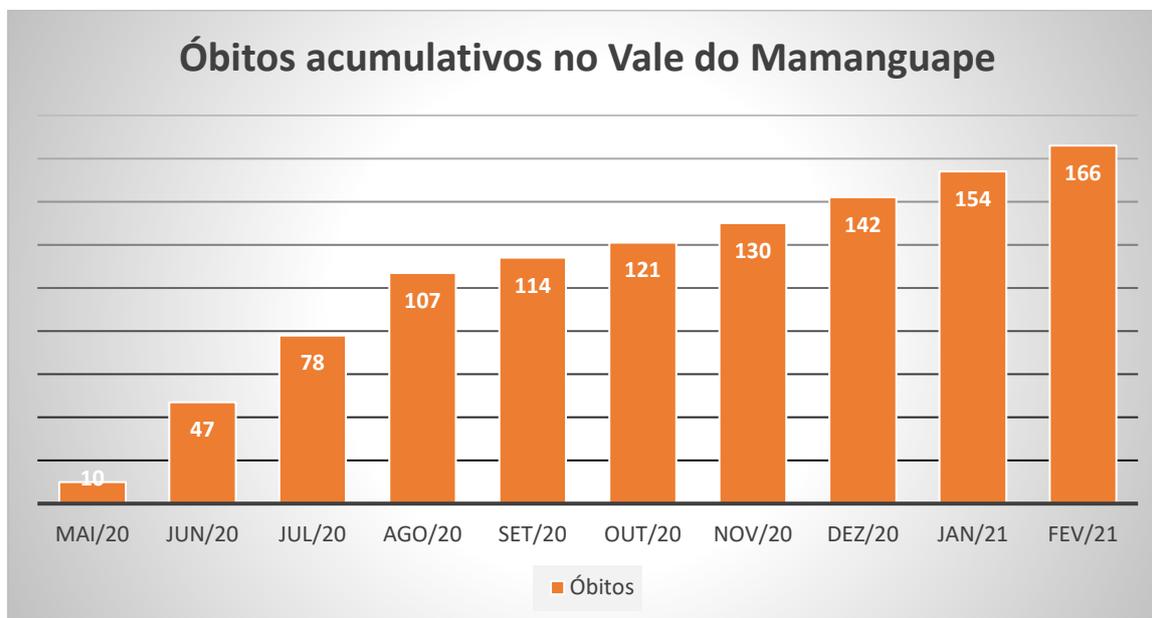
2. Óbitos acumulativos no Vale do Mamanguape.

Tabela 3

Mês/Ano	Óbitos Acumulados
Maio/2020	10
Junho/2020	47
Julho/2020	78
Agosto/2020	107
Setembro/2020	114
Outubro/2020	121
Novembro/2020	130
Dezembro/2020	142
Janeiro/2021	154
Fevereiro/2021	166

Fonte: Secretarias municipais de Saúde do Vale do Mamanguape, Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde do Brasil. **Sistematização:** Grupo de Estudos em Educação e Economia Solidária – GEPEEE S/UFPB. Fev/2021.

Gráfico 5



Fonte: Secretarias municipais de Saúde do Vale do Mamanguape, Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde do Brasil. **Sistematização:** Grupo de Estudos em Educação e Economia Solidária – GEPEEE S/UFPB. Fev/2021.

Quanto aos Óbitos acumulativos no Vale do Mamanguape

Os dados indicam que a região atingiu 166 óbitos nos 12 municípios. Na análise percebe-se que há não apenas a permanência da Pandemia Covid-19, assumindo em termos de acumulado, a seguinte evolução: Outubro/2020 - 121 óbitos; novembro/2020 - 130 óbitos; Dezembro/2020 - 142 óbitos; Janeiro/2021 - 154 óbitos; e Fevereiro/2021 - 166 óbitos.

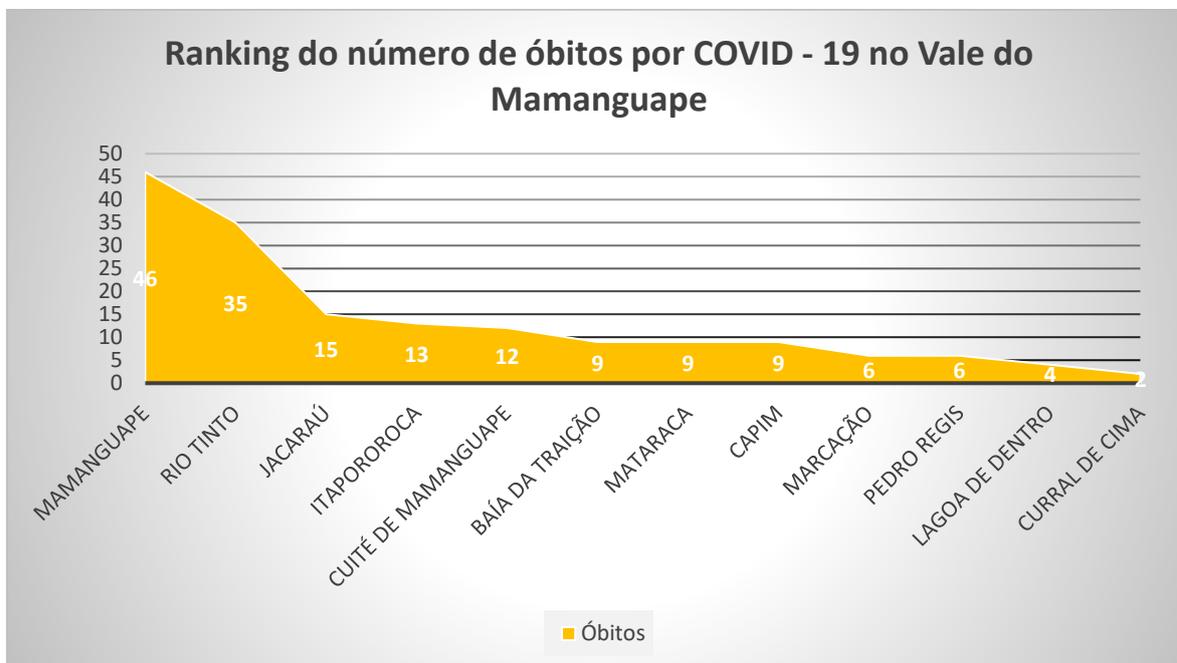
3. Ranking do número de óbitos por COVID - 19 no Vale do Mamanguape.

Tabela 4

Município	Óbitos
1º Lugar Mamanguape	46
2º Lugar Rio Tinto	35
3º Lugar Jacaraú	15
4º Lugar Itapororoca	13
5º Lugar Cuité de Mamanguape	12
6º Lugar Baía da Traição	9
7º Lugar Mataraca	9
8º Lugar Capim	9
9º Lugar Marcação	6
10º Lugar Pedro Regis	6
11º Lugar Lagoa de Dentro	4
12º Lugar Curral de Cima	2

Fonte: Secretarias municipais de Saúde do Vale do Mamanguape, Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde do Brasil. **Sistematização:** Grupo de Estudos em Educação e Economia Solidária – GEPEEE S/UFPB. Fev/2021.

Gráfico 6



Fonte: Secretarias municipais de Saúde do Vale do Mamanguape, Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde do Brasil. Sistematização: Grupo de Estudos em Educação e Economia Solidária – GEPEEE S/UFPB. Fev/2021.

Analise do ranking da pandemia Covid-19 em nos 12 Municípios do Vale do Mamanguape

Os dados demonstram que cada município ocupa no processo da Pandemia Covid-19 em termos da quantidade de óbitos por município do Vale do Mamanguape.

Maior presença de óbitos: Mamanguape (46 óbitos) e Rio Tinto (35), Jacaraú (15) e Itapororoca (13) são os quatro municípios de maior volume de óbitos nessa pandemia Covid-19.

Maior carga viral: A presença de óbitos em um município/território tem vinculação com a carga viral que atua na região realizando a contaminação da população.

Taxa de transmissibilidade: A taxa de transmissibilidade se amplia ou regride de acordo com as medidas protetivas individuais e coletivas. Se houver um isolamento da população, a transmissão de uma pessoa para outra pode diminuir; quem usa máscara, não evita ser contaminado, mas diminui drasticamente a possibilidade de ser contaminado; Se a região, mantêm a realização de feiras-livres, praias, rios, lagoas recebendo populares, festas, reunindo populares, escolas funcionando, onbus lotado circulando com populares, etc, o vírus agradece, pois terá mais facilidade em fazer a sua transmissão; a mesma situação



acontece se a população não realizar os hábitos de higienização; ou não deixando os calçados usados fora da casa; bem como, não lavando as mãos com água e sabão de forma frequente; não fazendo uso do tomar banho com sabão, ou mesmo não trocar as vestimentas, estará com probabilidade de ser contaminada. Quem não se previne tem a possibilidade de se contaminar.

Novas Cepas: Circula no Brasil, as variantes das Cepas da Covid-19 provenientes da Amazônia, Reino Unido e África do Sul. Essas, dentre as centenas que já foram encontradas, tem a característica de serem mais transmissíveis entre os humanos. Testes realizados na população de Manaus, identificou que 65% dos novos exames já identificam como predominante a nova cepa da Covid-19, a P1 da Amazonas, que infecta, gera adoecimento e conseqüentemente, a probabilidade de letalidade é maior, pois a transmissibilidade acontece de forma mais rápida e com maior eficácia no sentido de se instalar no corpo humano.

Maior volume de óbitos: Em termos de análise pode-se elencar alguns fatores que podem colaborar para a maior presença do vírus, e conseqüentemente, maior volume de óbitos: a) a intensidade de populares aglomerados por meio de feiras populares, em casas lotéricas, em agências bancárias; b) fluxo populares circulando no comércio; c) volume populacional ativo que descumpra os decretos da pandemia; d) fluxo populacional circulante proveniente e com contato com a grande João Pessoa; e) linhas de ônibus e tráfego de veículo.

4. Média proporcional entre o número de óbitos por COVID - 19 e a população absoluta dos municípios do Vale do Mamanguape.

Tabela 5

Município	Óbitos/Habitantes	Situação
Cuité de Mamanguape	1 óbito para cada 529 habitantes	ALERTA
Rio Tinto	1 óbito para cada 690 habitantes	ALERTA
Capim	1 óbito para cada 735 habitantes	ALERTA
Mataraca	1 óbito para cada 927 habitantes	ATENÇÃO
Jacaraú	1 óbito para cada 956 habitantes	ATENÇÃO
Mamanguape	1 óbito para cada 981 habitantes	ATENÇÃO
Baía da Traição	1 óbito para cada 994 habitantes	ATENÇÃO
Pedro Regis	1 óbito para cada 1.011 habitantes	CONTROLE
Marcação	1 óbito para cada 1.412 habitantes	CONTROLE
Itapororoca	1 óbito para cada 1.447 habitantes	CONTROLE
Lagoa de Dentro	1 óbito para cada 1.934 habitantes	CONTROLE
Curral de Cima	1 óbito para cada 2.613 habitantes	CONTROLE

Fonte: Secretarias municipais de Saúde do Vale do Mamanguape, Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde do Brasil. **Sistematização:** Grupo de Estudos em Educação e Economia Solidária – GEPEEE S/UFPB. Fev/2021.

* A construção da proporcionalidade levou em consideração a população absoluta de cada município (IBGE/2020) e o quantitativo de óbitos neste mesmo município (28/02/2020 - Ministério da Saúde).



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

5. Classificação do Plano Novo Norma do Governo do Estado da Paraíba. Detalhes dos 12 municípios do Vale do Mamanguape.

No processo de crise sanitária, a presença de um Plano de Ação é fundamental para lançar orientações a população e as instituições. Nesse sentido, a exemplo de outros Estados brasileiros, a Paraíba lançou o seu Plano Novo Normal Paraíba’.

Nesse sentido, compreende-se ser fundamental que as Prefeituras Municipais do Vale do Mamanguape publiquem todas as edições do Plano Novo Normal da Paraíba. Tal plano, frente a crise sanitária é sempre renovado trazendo a classificação e níveis de restrições a sociedade civil, setor produtivo e instituições públicas e privadas sediadas no território estadual. O decreto estadual guia-se pelo Decreto Federal, nacional. Porém, possui autonomia. Em 2020, a UFPB-GEPEEE S constatou que diversas Prefeituras Municipais do Vale do Mamanguape, apesar de ciente, não fizeram a publicação atualizando os sucessivos decretos.

O **Plano ‘Novo Normal Paraíba’** de retomada gradual das atividades foi viabilizado devido à consistente ampliação das capacidades de resposta do Sistema de Saúde paraibano, com a oferta de mais de mil leitos para os cuidados demandados pela Covid-19 em toda a Paraíba; ao aumento da testagem da população; e aos avanços das medidas para desaceleração paulatina da disseminação do vírus; além da manutenção da menor taxa de letalidade da região Nordeste. As diretrizes também foram discutidas com representantes da sociedade civil e do setor produtivo, com o objetivo de implementar e avaliar ações e medidas estratégicas de enfrentamento à pandemia decorrente do coronavírus. (GOVERNO DA PARAIBA, 2021)

A matriz de orientação para retomada das atividades em todo o estado indica os segmentos autorizados a retomar atividades com mudanças no formato de funcionamento, independente de bandeira/fase.

O plano foi desenvolvido pela Secretaria de Saúde e pela Controladoria Geral do Estado e é baseado em indicadores como a quantidade percentual de novos casos, letalidade (óbitos), ocupação da rede hospitalar da região e percentual de isolamento social. (GOVERNO DA PARAIBA, 2021)

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO VALE DO MAMANGUAPE

Fevereiro/2021.

Tabela 6

Município	Situação
Baía da Traição	ALERTA
Rio Tinto	
Marcação	
Mamanguape	
Mataraca	
Jacarau	
Pedro Regis	
Itapororoca	
Lagoa de Dentro	
Capim	
Curral de Cima	
Cuite de Mamanguape	

Fonte: Secretarias municipais de Saúde do Vale do Mamanguape, Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde do Brasil. **Sistematização:** Grupo de Estudos em Educação e Economia Solidária – GEPEEE S/UFPB. Fev/2021.

* A construção da proporcionalidade levou em consideração a população absoluta de cada município (IBGE/2020) e o quantitativo de óbitos neste mesmo município (28/02/2020 - Ministério da Saúde).

3. CONCLUSÃO

3.1. SITUAÇÃO DA PANDEMIA NO VALE DO MAMANGUAPE

Diante da iminente possibilidade das novas cepas da Covid-19 encontradas na Paraíba já estarem circulando e fazendo vítimas no Vale do Mamanguape, viemos apresentar um conjunto de recomendações pedagógicas, visando diminuir a taxa de transmissibilidade, diminuir o adoecimento pela infecção da SARS-Cov2. Vejamos:

Recomenda-se à população: A) Tomar banho com água e sabão, ensaboando-se com bastante intensidade; B) Ao chegar em casa, advindo de qualquer lugar, deixar os calçados do lado de fora da residência; C) Manter distância ao falar com outra pessoa; D) Procurar sair de casa somente para resolver questões urgentes; E) Ficar em casa; F) Proteger os mais idosos; G) Os pais e responsáveis ter controle na orientação dos adolescentes e jovens privando-os de participar de aglomerações.

Recomenda-se aos trabalhadores do comércio: A) Proibir a entrada nos estabelecimentos comerciais de pessoas sem o uso adequado da máscara; B)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Utilizar medidor de temperatura; C) Ofertar álcool em gel; D) Fazer roteiro de deslocamento de clientes no interior do estabelecimento; E) Em caso de descumprimento comunicar o fato aos órgãos de segurança;

Recomenda-se às Prefeituras: A) Manter reuniões com o Comitê de Crise Municipal; B) Seguir com rigidez os decretos estaduais que periodicamente tem sido publicado. Repetimos: o decreto deve ser publicado no Site da Prefeitura; C) Fazer campanha educativa em massa, orientando a população quanto à gravidade do momento; D) Realizar o Fórum dos Prefeituras do Vale do Mamanguape para tomar decisões que atinjam todos os 12 municípios; E) Manter postos de atendimento à saúde e equipes de saúde ativadas em atenção máxima; F) Com o agravamento da crise sanitária deve-se manter um maior nível de restrições, inclusive com fechamento total, exceto serviços essenciais, no período noturno das 20 horas as 05 horas do dia seguinte, a exemplo de outras unidades da federação brasileira. G) A persistir o agravamento, recomenda-se a decretação coletiva ou mesmo individual do **lockdown** nos municípios, pois o crescimento de casos de covid-19 poderá custar muitas vidas.

Recomenda-se às Câmaras de Vereadores: A) Total vigilância com a crise pandêmica de cada município; B) O momento é de união, de atenção, de solidariedade, tanto entre os membros das Câmara de vereadores, como destas casas legislativas para com o poder executivo; C) Total apoio aos profissionais da saúde que estão trabalhando intensivamente para salvar vidas; D) Total solidariedade, sem pedir apoio político, às famílias que sofrem com a presença do vírus predador e letal.

Convidamos a todos para a leitura, reflexão e análises das medidas a serem adotadas pelas famílias, Prefeituras Municipais e Câmaras de Vereadores do Vale do Mamanguape, pois a Covid-19 continua fazendo vítimas, produzindo adoecimento, sequelas e letalidade.

Nesse fevereiro de 2021 acumularam-se 166 óbitos. E requer das autoridades municipais um posicionamento coletivo, ou seja, enquanto território do Vale do Mamanguape.

A situação pandêmica da Covid-19 no Vale do Mamanguape inspira cuidados que precisam ser assumidos pela população e pelo poder público.

3.2. SITUAÇÃO DA PANDEMIA NO BRASIL



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

O Brasil vive momentos dramáticos. A Pandemia da Covid-19 já vitimou 255.720 vidas. A Ciência descobriu a presença de 03 (três) cepas novas cujas variantes foram identificadas como advindas da Amazônia, Reino Unido e África do Sul e que já atinge todo o Brasil, o Nordeste, a Paraíba e certamente o Vale do Mamanguape.

O fato do Governo Federal não ter fechado a fronteira do Amazonas colaborou para a cepa do Amazonas avançar com seu deslocamento para outros países, sendo identificada no Japão, inicialmente, e posteriormente noutras partes do mundo e nos Estados brasileiros. Colabora também, o grande atraso na aquisição dos imunizantes, que começaram a chegar no interior dos Estados de maneira lenta.

As aglomerações de final de ano, férias, festas, praias, rios, feiras, e outros, fizeram com que as novas Cepas se alastrassem. O resultado é a rede hospitalar particular praticamente colapsada e a rede pública chegando ao seu limite em diversas capitais. A imprensa tem mostrado o drama diariamente, onde não existem mais leitos de UTI's e Semi-intensivos disponíveis. Não apenas em Manaus, Acre, Rondônia, Roraima, onde faltam leitos e insumos básicos como oxigênio, e equipes de saúde trabalhando em seus limites físico e mental. Em Santa Catarina, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul a rede pública chega ao limite.

Frente à gravidade da Pandemia da Covid-19, explode diversas manifestações, a exemplo da realizada por mais de 60 entidades médicas brasileiras, da forte ação apresentada por 19 Governadores e outra expressa em carta a nação brasileiros assinada pelos Secretários de Saúde do Brasil, - ler na intragra via link: <https://www.conass.org.br/carta-dos-secretarios-estaduais-de-saude-a-nacao-brasileira/>. Todas endereçada ao Governo Federal a necessidade de se estabelecer lockdown nacional. Escrevem os Secretários de Saúde: “O Brasil vivencia, perplexo, o pior momento da crise sanitária provocada pela COVID-19. Os índices de novos casos da doença alcançam patamares muito elevados em todas as regiões, estados e municípios. Até o presente momento, mais de 254 mil vidas foram perdidas e o sofrimento e o medo afetam o conjunto da sociedade”. E seguem manifestando que: “A ausência de uma condução nacional unificada e coerente dificultou a adoção e implementação de medidas qualificadas para reduzir as interações sociais que se intensificaram no período eleitoral, nos encontros e festividades de final de ano, do veraneio e do carnaval. O relaxamento das medidas de proteção e a circulação de novas cepas do vírus propiciaram o agravamento da crise sanitária e social, esta última intensificada pela suspensão do auxílio emergencial”.(CARTA DOS SECRETÁRIOS ESTADUAIS DE SAÚDE À NAÇÃO BRASILEIRA, 1º mar 2021)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Pois há capitais em que há filas de pacientes aguardando uma vaga na UTI. As ocupações das UTI's em vários Estados já ultrapassou 90% de ocupação. Muitas vidas estão sendo perdidas, pois não há ambulâncias com UTI's suficientes para o traslado de pacientes, não há vagas para receber pacientes nas UTI's, e, em muitos ambientes, os profissionais de saúde trabalham em seu limite físico, mental e emocional. Hospitais particulares estão atendendo com 120% da ocupação. Na rede pública diversos hospitais ampliaram as áreas de atendimento para leitos de enfermaria. Outras reclamações dos governadores dizem respeito ao repasse de verbas federais aos Estados. O Governo Federal não tem feito o desembolso regular para o pagamento dos leitos de UTI's. Mas, também continuam a reclamar, pois não há uma uniformização do discurso, seja para incentivar pessoas a fiquem em casa, seja para que pessoas não se automediquem ou mesmo usem máscara. Muito pelo contrário, as reportagens nacionais mostram aglomerações promovidas periodicamente pelas inaugurações públicas federais, além de declarações que vão à contramão do que anunciam os Chefes de Estados de todos os continentes, além de apresentar dúvidas quanto à ação da ciência e da OMS. Avalia-se que a situação das ocupações das UTI's deve ficar insuportáveis nas próximas semanas.

DADOS DA COVID NO BRASIL

Nesse dia 1 de março de 2021, o Brasil registra o seguinte panorama:

Quanto aos óbitos: Foram 255.720 vidas perdidas para a Covid-19. Foram 778 casos de novos óbitos. A taxa de letalidade atingiu 2,4%, um recorde e da mortalidade de 121,7;

Quanto aos casos confirmados: Chegou ao acumulado de 10.587.001 o número de pessoas que testaram positivo para o vírus da Covid-19. Sendo registrados 35.742 novos casos de brasileiros com a infecção, o que lança uma média de 5037,9 por todo o país.

Quanto aos casos curados: O país já possui um total de 9.457.100 brasileiros que foram considerados como curados, mas segue em acompanhamento um volume de 874.181 brasileiros.

A Fiocruz, lançou o documento “Recomendações para o planejamento de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia de Covid-19”, onde expressa que “mais que números, as milhares de perdas são o retrato da avassaladora progressão da doença no país, uma vez que, em todas as regiões e estados, às vezes não simultaneamente, passamos por períodos de recrudescimento e queda no número de infecções, mas sem alcançar, em nenhum momento, patamares que indiquem sinais de controle da transmissão” (FIOCRUZ, 2021, p.4).



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEEs.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

SITUAÇÃO DA PANDEMIA NO NORDESTE

Vejam os dados coletados nesse dia 1 de maio de 2021 no Nordeste:

- A. Quanto aos óbitos:** Foram 56.753 vidas perdidas para a Covid-19 no Nordeste. A taxa de letalidade atingiu 99,4%, um recorde e da mortalidade;
- B. Quanto aos casos confirmados:** Chegou ao acumulado de 2.480.885 o número de pessoas que testaram positivo para o vírus.
- C. Quanto à incidência/100mil hab:** Boletins registram que a taxa de incidência é de 4347,0 por cada 100 mil habitantes.

SITUAÇÃO DA PANDEMIA NA PARAIBA

A Paraíba ocupa o **3º lugar** entre os Estado do Nordeste com maior mortalidade por covid-19. Em termos percentuais, enquanto o Nordeste teve uma taxa de letalidade de 90,2, o Estado da Paraíba chegou a 112%, ficando atrás somente de Sergipe (129,2%) e Ceará (123,7).

Os dados também revelam que em termos de taxa de Incidência/100mil hab a Paraíba atinge o patamar de 5531,4, ficando atrás única e exclusivamente de Sergipe (6612,6).

Em João Pessoa, o Hospital Clementino Fraga, referência em doenças infectocontagiosas e outros trabalham com superlotação. Boletins da UNIMED apontam processo de saturação da rede particular. Diversos profissionais da saúde têm vindo à público, tanto pelas redes sociais, como via imprensa, manifestar o desconforto sofrido por pacientes e apelar para que a população se proteja o máximo possível.

DADOS DA COVID NO PARAIBA

Quanto aos óbitos: Foram 4.526 vidas perdidas para a Covid-19 no Nordeste. A taxa de letalidade atingiu 112%, um recorde e da mortalidade; Todos os 223 municípios paraibanos registraram casos da doença e 206 cidades registraram óbitos.

- A. Quanto aos casos confirmados:** Chegou ao acumulado de 222.259 o número de pessoas que testaram positivo para o vírus. São 1.144 novos casos e mais 30 mortes na última atualização.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeesS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

B. Quanto à incidência/100mil hab: Boletins registram que a taxa de incidência é de 5531,4 por cada 100 mil habitantes. A ocupação de leitos de UTI em todo o estado é de 72%. Na região metropolitana de João Pessoa, 87% dos leitos de UTI para adultos estão ocupados. Em Campina Grande, o mesmo setor tem taxa de 64%. No Sertão, 69% dos leitos de UTI estão ocupados.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

Dados coletados no boletim epidemiológico da Organização Mundial da Saúde demonstram que houve um aumento de 11% das mortes por Covid-19 no Brasil. Em uma semana, o Brasil teve 2,6 milhões de novos casos e 63 mil novas mortes. E nesse dia 1 de março de 2021, o país atingiu 255.720 óbitos por Covid-19.

Segundo os dados da agência, o Brasil se aproxima dos EUA em número de novos infectados. Em dezembro, os americanos chegaram a registrar 1,6 milhão de novos casos, contra pouco mais de 310 mil no Brasil. Agora, os EUA somaram 472 mil novas infecções na semana passada, contra 373 mil no país, o segundo maior do mundo.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) demonstrou nesse mês de fevereiro/2021, a preocupação pelo fato da Covid-19 no Brasil estar posicionando o país dentre os mais afetados do planeta pela doença, inclusive superando os Estados Unidos. Protocolos indicam desde o ano passado a importância da quebra da cadeia de transmissão. Cientistas, manifestam preocupação e pregando que “Severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2) causes COVID-19 and is spread person-to-person through close contact. We aimed to investigate the effects of physical distance, face masks, and eye protection on virus transmission in health-care and non-health-care (eg, community) settings”. Tradução rápida: “Síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2) causa COVID-19 e é transmitido de pessoa a pessoa através do contato próximo. Nosso objetivo foi investigar os efeitos da distância física, máscaras faciais e proteção para os olhos na transmissão do vírus em ambientes de saúde e não de saúde (por exemplo, comunidade). (CHU, Derek K; AKI, Elie A.; DUDA, Stephanie; SOLO, Karla; YAACOUB, Sally; SCHÜNEMANN, Holger J. 2020)

Por fim, sabe-se que crise sanitária da Pandemia da Covid-19 está atingindo altos índices de contaminação por toda a Paraíba, tendo maior expressividade na região da grande João Pessoa. No entanto, não se sabe, até quando o presente fluxo da virologia irá continuar, nem se se manterá tal intensidade, inclusive no Vale do Mamanguape.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

A pandemia recoloca, na ordem do dia, a defesa do SUS e de seus princípios de universalidade, integralidade e equidade, assim como a dos sistemas de garantia de direitos da classe trabalhadora brasileira, a saber: direito ao acesso a serviços de saúde; à proteção social, nos casos de impossibilidade de exercer suas atividades de trabalho; ao trabalho digno, instrumentalizado e protegido aos trabalhadores e trabalhadoras da saúde e dos serviços essenciais públicos e privados; a uma renda básica, em caso de desemprego ou de trabalho desregulamentado; e, mais do que nunca, o direito fundamental à vida. (BARROSOA, SOUZAB, BREGALDAC, LANCMAND, COSTAE, 2020, p. 1100)

O momento conjuntural da crise pandêmica da Covid-19 é muito grave e exige união da classe política, das instituições federais, estaduais e municipais, bem como, dos movimentos sociais, da imprensa, e demais, no sentido de atuar para salvar vidas. Nesse cenário de crise a universidade tem atuado para encontrar achados que faça a ciência evoluir.

Embora a situação da pandemia seja crítica, ela pode acelerar mudanças profundas no interior da universidade. Adaptações no modelo de ensino, no modo de produção do conhecimento científico e tecnológico, na prestação de serviços à população, além das inúmeras iniciativas voluntárias, doações e forças-tarefa para a resolução de problemas reais da sociedade, são algumas das mudanças que estamos atravessando no momento, mas que poderão ser incorporadas pelas universidades no período pós-pandemia. (GIMENEZ; SOUZA; FELTRI, 2020).

Essa redefinição de foco da ação para investir no fenômeno emergente da crise pandêmica Covid-19, só é possível por três aspectos: primeiro, a universidade tem compromisso com a sociedade e a ciência, daí seus investimentos terem sido redirecionados; segundo, os sujeitos integram um campo científico que vivem de fazer ciência; terceiro, o sujeito cientista é dotado de capital cultural vivencia o habito adquirido campo científico para atuar na sociedade. Por tanto, sujeitos possuidores de um fazer, um pensar e de um senso prático.

Os “sujeitos” são, de fato, agentes que atuam e que sabem, dotados de um *senso prático* ..., de um sistema adquirido de preferencias, de princípios de visão e de divisão (o que comumente chamamos de gosto), de estruturas cognitivas duradouras (que são essencialmente produto da incorporação de estruturas objetivas) e de respostas adequada. (BOURDIEU, 2005, p.42)

No fazer ciência, é exigido do sujeito, a vivencia do princípio da coerência, usando de sistemas de classificatórios é capaz de “apreender seus objetos de modo objetivamente concreto”. (BOURIDIEU, 2006, p. 498). O UFPB-GEPEEE S assumiu como objeto o monitoramento da pandemia Covid-19 no Vale do Mamanguape, já tendo



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

publicadas dados e análises de casos confirmados, casos ativos, casos de curados e casos de óbito, possibilitando a sociedade e a ciência, uma visão dos impactos causados, orientações e sugestões pedagógicas frente ao fenômeno gerador nos humanos de infecção, adoecimento, internações em leitos semi-intensivos e intensivos, além das sequelas e dos óbitos, além nos impactos nos campos econômico, cultural e educacional.

O cenário no Brasil, na Paraíba e no Vale do Mamanguape está indicando, infelizmente, que nos aproximamos muito de um grave agravamento da Pandemia Covid-19, pois há uma combinação perigosa: a) Do crescimento do número de humanos brasileiros contaminados pelo vírus e que estão compondo as estatísticas elevadas de óbitos; b) Há uma manutenção de níveis altos de incidência do vírus SARS-Cov2; c) Percebe-se uma taxa alta da positividade de testes realizados em pacientes; d) Há uma sobrecarga nas unidades de saúde, postos e hospitais, sendo verificado altas taxas de ocupação de leitos de UTI na maioria dos Estados do Brasil; e) Colapso total do sistema de saúde pública e particular em vários Estados, como Amazonas, Goiás, Paraná. f) A Paraíba ocupa o 3º lugar em mortalidade dentre os Estados do Nordeste e o Vale do Mamanguape atingiu 166 óbitos; g) Agravado pela falta de imunização da população, pois só 3% dos brasileiros foram vacinados; h) Cenário é gravado pelo dúbio discurso oficial do Palácio do Planalto, ao ponto de entidades médicas, 19 governadores e Secretários de Saúde virem à público manifestar discordância com a condução do processo de combate essa pandemia Covid-19.

Estamos vivendo mais um pico da pandemia no Brasil. Se não houver redução da ação do vírus, o colapso será inevitável nas próximas semanas. O mesmo pode-se dizer do Vale do Mamanguape que atingiu 166 vidas perdidas.

REGISTRO DA PESQUISA:

Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba
UFPB – PPGR – GEPEEE S
Nº de IDENTIFICAÇÃO: PVP13072-2020

COORDENAÇÃO DA PESQUISA:

Paulo Roberto Palhano Silva

Professor Doutor pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte
PhD pela Universidade Saint Demi Paris 8 França
Pesquisador e Líder do GEPEEE S – CCAE na Universidade Federal da Paraíba
Coordenador-Pesquisador da Pesquisa do Monitoramento da Pandemia do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape
Contatos: ppalhano1@gmail.com (84)999389314
Membro da Pesquisa:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Cássio Ferreira Marques

Geo-historiador pela Universidade Federal da Paraíba

Professor pesquisador do GEPEEE S - UFPB

Escritor e Secretário da Academia de Ciências, Letras e Artes do Vale do Mamanguape

Pesquisador no Monitoramento da Pandemia do Covid-19 na territorialidade do Vale do Mamanguape

Conselho Científico:

PhD Paulo Roberto Palhano Silva - Pesquisador UFPB

Dr. Cristiano Bonoud – Pesquisador UFPB

Dr. Baltazar Macaíba – Pesquisador do UFPB

Dr. Juarez Melgaço Valadares – Pesquisador do UFMG

Coletivo de Apoio técnico:

Kym kanatto Gomes Melo

Daniel Deyson Nunes Passos

Maria Aparecida Marinho De Oliveira

Lúcia de Fatima Souza dos Santos

Rosicleide Brito

Samara Costa



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

REFERÊNCIAS DA PESQUISA

BARROSO, B. I. L., SOUZA, M. B. C. A., BREGALDA, M. M., LANCMAN, S., & COSTA, V. B. B. (2020). **A saúde do trabalhador em tempos de COVID-19: reflexões sobre saúde, segurança e terapia ocupacional.** Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional. 28(3), 1093-1102. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoARF2091> Acesso: <https://www.scielo.br/pdf/cadbto/v28n3/2526-8910-cadbto-2526-8910ctoARF2091.pdf>

CHU, Derek K; AKI, Elie A.; DUDA, Stephanie; SOLO, Karla; YAACOUB, Sally; SCHÜNEMANN, Holger J. **Physical distancing, face masks, and eye protection to prevent person-to-person transmission of SARS-CoV-2 and COVID-19: a systematic review and meta-analysis.** June 01, 2020. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)31142-9](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)31142-9)
Acesso: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)31142-9/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)31142-9/fulltext)

GIMENEZ, Ana Maria Nunes; SOUZA, Gedalva de; FELTRI, Rebeca Buzzo. **Universidades brasileiras e Covid-19: Fortalecendo os laços com a Sociedade. Pós-Doutoranda DPCT/IG/UNICAMP Bolsistas CAPES, 2020.** Acesso: <https://portal.ige.unicamp.br/sites/portal8.ige.unicamp.br.portal/files/eventos/2020-04/Boletim%20Final.pdf>

BOURDIEU, Pierre. **Razões Práticas. Sobre a teoria da ação.** São Paulo, Papirus Editora. 7ª Edição, 2005.

BOURDIEU, Pierre. **A distinção.** São Paulo, 2007.

FREIRE, Paulo. **A pedagogia da autonomia.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1997.

Rita. **Análisis de la gravedad de Covid-19. Epidemiologia e Serviços de Saúde.** Epidemiol Serv. Saúde vol.29 no.2 Brasília 2020 Epub Apr 06, 2020. *Print version* ISSN 1679-4974 *On-line version* ISSN 2237-9622; <https://doi.org/10.5123/s1679-49742020000200008> Acesso: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222020000200900

FIOCRUZ. **Recomendações para o planejamento de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia de Covid-19.** São Paulo, 28 de fevereiro de 2021.

POTAL G1. **Pesquisa quantifica os estragos da pandemia na vida dos profissionais da linha de frente. 2021.** Acesso: <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2021/03/02/pesquisa-quantifica-os-estragos-da-pandemia-na-vida-dos-profissionais-da-linha-de-frente.ghtml>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEEs.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. **Educação e comportamento social no contexto da Pandemia Covid-19 No Vale Do Mamanguape-Pb.** (1). UFPB, PRGe, Encontro Unificado, dia 21.10.2020. <http://bit.ly/ENIP2020>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. **Boletins epidemiológicos dos 12 municípios do Vale do Mamanguape deixaram de ser divulgados, diz relatório da UFPB.**
<https://www.ufpb.br/ufpb/contents/noticias/boletins-epidemiologicos-dos-12-municipios-do-vale-do-mamanguape-deixaram-de-ser-divulgados-diz-relatorio-da-ufpb>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. **A Política Partidária tenta “banalizar” a Pandemia da Covid – 19. 11º RELATÓRIO DA PESQUISA DE MONITORAMENTO DA PANDEMIA COVID 19 NO VALE DO MAMANGUAPE.** GEPEEEs - CCAE – UFPB, Mamanguape, 2020.
<http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/11o-relatorio-da-pesquisa-de-monitoramento-do-covid-19-territorialidade-do-vale-do-mamanguape-na-paraiba>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. **14º RELATÓRIO DA PESQUISA UFPB-GEPEEEs NO VALE DO MAMANGUAPE IDENTIFICA 154 ÓBITOS NA PANDEMIA COVID-19.** In. Pesquisa de monitoramento do covid-19 territorialidade do vale do Mamanguape na Paraíba. O vírus que parou o mundo. Mamanguape, UFPB/CCA/GEPEEEs, 2021.

Acesso: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/14o-relatorio-da-pesquisa-ufpb-gepeees-no-vale-do-mamanguape-identifica-154-obitos-na-pandemia-covid-19>

CONTATOS:

Universidade Federal da Paraíba
Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária
PhD Paulo Roberto Palhano Silva
E-mail: ppalhano1@gmail.com
(84) 999389314